

Artigo de Opinião

Opinion Article

Filipe Monteiro¹

Medicina intensiva no fim da vida. Reflexão sobre o posicionamento da Igreja católica

Intensive medicine in the End-of-life Care. Considerations on the disposition of the Catholic church

Recebido para publicação/received for publication: 07.02.05

Aceite para publicação/accepted for publication: 07.04.20

Resumo

O fim da vida e os cuidados médicos são ciclicamente notícia nos órgãos da comunicação social. A posição da Igreja católica, em relação à qual existe um grande desconhecimento, tem estado, paradoxalmente, na origem de alguma controvérsia.

Neste artigo, analisamos e reflectimos sobre os vários documentos daquela instituição religiosa, bem como a opinião de algumas personalidades que estudaram esta temática numa perspectiva católica.

Rev Port Pneumol 2007; XIII (4): 605-612

Palavras-chave: Ética, medicina intensiva, fim da vida, Igreja católica.

Abstract

End-of-life care cyclically occupies the headlines of the mass media. The disposition of the Catholic church, this matter, although unknown to many, has been the subject of discussion and controversy.

In this article we analysed various documents of that religious institution, as well as the opinion of some well known personalities who studied this theme from a Catholic perspective.

Rev Port Pneumol 2007; XIII (4): 605-612

Key-words: Ethics, intensive medicine, end-of-life, Catholic church.

¹ Mestre em Bioética. Assistente Hospitalar Graduado no Serviço de Pneumologia do Hospital de Santa Maria, Lisboa.

Em Dezembro passado, os *mass media* noticiaram o falecimento do italiano Piergiorgio Welby, que desafiara recentemente o Estado italiano com o seu pedido de eutanásia. Segundo a informação veiculada pelas agências noticiosas, Welby sofria de uma doença neuromuscular degenerativa e há mais de nove anos que estava totalmente dependente de ventilação mecânica invasiva. À margem da notícia, foram tecidos alguns comentários sobre a posição da Igreja católica, que condena inequivocamente a eutanásia.

Esta postura está alicerçada na concepção da vida como algo de sagrado: um dos pilares da doutrina cristã e que está bem explícito na Bíblia (*Exodus* 20:13), através do quinto mandamento – “Não matarás”.

Os cuidados médicos para encurtar ou prolongar o fim da vida são eticamente inaceitáveis à luz da ética cristã e têm merecido, desde há muitos anos, discussão no seio da Igreja católica, com reflexos no seu posicionamento.

Apesar de tudo, não será de mais lembrar que os problemas éticos relacionados com os cuidados no fim da vida não se esgotam na eutanásia; com efeito, existem outras questões éticas que podem surgir com determinadas atitudes terapêuticas no fim de vida e que têm estado na origem de alguma controvérsia, nomeadamente, e para citar as mais debatidas, a obstinação terapêutica e a que implica o duplo efeito da analgesia.

Em relação a todas estas questões, a Igreja católica, de acordo com a sua doutrina, tem manifestado a sua posição e enunciado directrizes orientadoras para os que professam a religião católica. Contudo, o seu posicionamento é desconhecido por parte significativa da sociedade, inclusivamente de alguns sectores da comunidade médica católica. E, no seio da própria instituição, parece que nem

sempre a interpretação das exortações é consensual.

Neste contexto, pela relevância ética e moral das recomendações da Igreja, será apropriado analisar e reflectir sobre os temas que estão na origem da dissonância.

Nas últimas décadas, a reflexão teológica e as orientações da Igreja foram expressas, entre outros, num discurso do papa Pio XII “Trois Questions Religieuses et Morales Concernant l’Analgésie” – 1957, pela Congregação para a Doutrina da Fé “Declaração sobre a Eutanásia” – 1980, pelo Conselho Pontifício Cor Unum “Questões Éticas Relativas aos Doentes Graves e Moribundos” – 1981, pela Pontifícia Academia de Ciências “Prolongamento da Vida e a Determinação da Morte” – 1985, pelo Pontifício Conselho para a Pastoral no Campo da Saúde “Carta aos Profissionais da Saúde” – 1995, por uma encíclica de João Paulo II “*Evangelium Vitae*” – 1995, no “Catecismo da Igreja Católica” e nos pronunciamentos de algumas conferências episcopais. É também de realçar que, perante uma matéria tão delicada, o debate não se tem restringido ao posicionamento oficial da Igreja, revelado naqueles documentos. O pensamento, os argumentos, os comentários e a opinião de leigos em relação à matéria em causa têm sido expressos em artigos publicados em revistas laicas ou de orientação católica.

Na análise e reflexão que propomos, decidiu-se não aprofundar o tema da eutanásia, tendo em consideração as particularidades intrínsecas que encerra e que merecem ser objecto de uma apreciação à parte.

Apesar das especificidades próprias de cada condição, existem, no debate hodierno relacionado com os cuidados no fim de vida, alguns pontos comuns, nomeadamente no que se refere a vários dilemas.

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/4214370>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/4214370>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)